

PRODUÇÃO E CULTIVO DE HORTA ESCOLAR NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL LUIZINHO DE GRANDI

Sonia Regina de Andrade¹; Juliane Marschall Morgenstern²

RESUMO

O projeto “Produção e Cultivo de Horta Escolar na Escola Municipal de Educação Infantil Luizinho de Grandi” foi realizado de abril a junho de 2022 na escola supracitada. O objetivo geral consistiu em cooperar para a criação de uma horta escolar, a fim de que as crianças compreendessem a importância de uma alimentação saudável e do respeito ao meio ambiente. Realizou-se a revolvimento da terra e a adubação da terra e o plantio com as crianças. Ao fim, realizou-se uma Atividade Integradora que consistiu na produção de vasos decorados com materiais recicláveis. Nos vasos decorados, as crianças, os pais e a estagiária plantaram mudas de flores. Ao fim da atividade, cada criança levou para casa um dos vasos.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Meio ambiente, Horticultura, Alimentação.

Eixo Temático: Educação, Cultura e Comunicação (ECC)

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo versa sobre as experiências do Estágio Curricular Supervisionado em Pedagogia I, do Curso de Pedagogia EAD da Universidade Franciscana (UFN), na Escola Municipal de Educação Infantil Luizinho De Grandi. A referida escola está localizada na Rua Antonio Porto Alegre, na Cohab Santa Marta e atende 196 alunos da Educação Infantil.

A escola possuía uma área ociosa de terreno propício para o cultivo de várias culturas. Dessa forma, o projeto *Horta na escola: plantando sementes para a educação ambiental*, surgiu no intuito de colaborar tanto para as reflexões e ações sobre o uso da terra, bem como para as atividades práticas na Educação Infantil.

¹ Sonia Regina de Andrade – UFN – soniaandrade912@gmail.com

² Juliane Marschall Morgenstern – Orientadora – UFN – julianemm@ufn.edu.br

É consenso entre educadores que o cultivo de uma horta pode ser um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas. O seu preparo oferece várias vantagens para a comunidade; dentre elas, proporciona uma grande variedade de alimentos a baixo custo, no lanche das crianças. Além disso, sugere e incentiva às crianças ao cuidado com a terra, conforme sugere o professor Moacir Gadotti (2003), no título **Boniteza de um Sonho**:

Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra, é um microcosmos de todo o mundo natural. Nele encontramos forma de vida, recursos de vida, processos de vida. A partir dele podemos reconceitualizar nosso currículo escolar. Ao construí-lo e cultivá-lo podemos aprender muitas coisas. As crianças o encaram como fonte de tantos mistérios! Ele nos ensina os valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, da perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, da renovação (GADOTTI, 2003, p. 62).

Desse modo, percebe-se que a horta escolar tem como principal objetivo integrar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, de modo a gerar fonte de pesquisa e observação e exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos. Além disso, cumpre frisar que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017) entende como de sua importância, na Educação Infantil, apostar em situações em que as crianças possam desempenhar um papel ativo, sendo convidadas a vivenciarem desafios e “sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BNCC, 2017, p. 37).

2. METODOLOGIA

O projeto *Horta na escola: plantando sementes para a educação ambiental* visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe, explorando a multiplicidade das formas de compreender e aprender.

Esses conhecimentos podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar dos educandos, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada, como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar,

ambiental e educacional. Desse modo, o projeto construiu-se a partir dos seguintes objetivos:

Objetivo geral:

Cooperar para a criação de uma horta escolar, a fim de que as crianças compreendessem a importância de uma alimentação saudável e do respeito ao meio ambiente.

Objetivos específicos:

- Envolver a comunidade escolar na produção, execução e cultivo da horta na escola a fim de adotar hábitos de alimentação saudáveis;
- Identificar os processos de semeadura, adubação e colheita para que os alunos e professores da escola dêem continuidade ao cultivo da horta;
- Refletir sobre a preservação do meio ambiente e hábitos alimentares para adotar hábitos de vida saudável.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O início do Estágio deu-se no início de abril, a partir da observação do contexto escolar e do espaço físico da instituição. Durante esse mês, ocorreram também reuniões com a direção e a gestão escolar, a fim de conhecer as demandas da escola, além da leitura do Projeto Político Pedagógico e apresentação do projeto.

Durante o mês de maio, fez-se a limpeza do espaço destinado à horta, bem como revolvimento e a adubação orgânica da terra. Após, realizou-se o plantio de mudas de verduras (alface e rúcula), tempero verde e legumes (cenoura, brócolis e couve) com as crianças.

Desse modo, as ações desenvolvidas reafirmam a importância de um processo pedagógico coletivo que prime pela socialização dos conhecimentos, conforme aponta Lück (2009):

[...] o objetivo maior da comunidade educacional revela-se, portanto, o de se estabelecer uma comunidade de ensino efetivo, onde perseverar, coletivamente, não somente o ideal de ensinar de acordo com o saber produzido socialmente, mas o de aprender, em acordo com os princípios de contínua renovação do conhecimento (LÜCK, 2009, p. 16).

O projeto desenvolvido, além disso, permitiu que as crianças pudessem compreender que o processo ensino/aprendizagem dá-se além da sala de aula, ou seja, explorando os vários espaços da escola.

Imagens 1 e 2: plantio na horta escolar



Fonte: da autora

Imagens 3 e 4: registros da horta escolar



Fonte: da autora

Imagens 5 e 6: canteiros de temperos e plantio de alfaces



Fonte: da autora

Imagens 7 e 8: semeadura de rúcula



Fonte: da autora

Quadro 1: Cronograma das ações desenvolvidas durante o Estágio

Observação do espaço físico e do contexto escolar	Abril de 2022
Conversa com a diretora e a gestão escolar acerca das demandas da escola	Abril de 2022
Leitura do Projeto Político Pedagógico e acompanhamento da gestão escolar	Abril de 2022
Apresentação do projeto à direção e à equipe gestora	Abril de 2022
Limpeza da horta	Maio de 2022
Revolvimento da terra	Maio de 2022
Adubação orgânica da terra	Maio de 2022
Plantio de mudas de verduras (alface e rúcula), tempero verde e legumes (cenoura, brócolis e couve) com as crianças	Maio de 2022
Observação do desenvolvimento da horta com as crianças	Junho de 2021
Realização da Atividade Integradora	Junho de 2021
Entrega do resumo do Estágio	Junho de 2021

Fonte: da autora

A Atividade Integradora, realizada ao fim do estágio, em junho, consistiu na produção de vasos decorados com materiais recicláveis (pets, latas, embalagens

etc). Nos vasos decorados, as crianças, os pais e a estagiária plantaram mudas de flores. Ao fim da atividade, cada criança levou para casa um dos vasos.

Imagens 9 e 10: Confeção de vasos decorados para plantio de flores



Fonte: da autora

4. CONCLUSÃO

Acredita-se, assim, que as reflexões/ações inerentes ao projeto reverberem no cotidiano do aluno, estimulando o cultivo de vegetais (legumes e hortaliças) em seus lares, colaborando assim para uma educação ambiental que promova a redução de despesas e prevenção de doenças provocadas pela ingestão de alimentos cultivados com agrotóxicos, ou seja, demonstrando uma preocupação socioambiental.

Portanto, a horticultura, além de conscientizar a ingestão de alimentos saudáveis, insurge-se como uma proposta pedagógica que visa promover o debate sobre a preservação dos recursos naturais para promover a produção de alimentos. Em um contexto como o brasileiro, no qual a fome voltou a tornar-se uma problemática entre as classes sociais periféricas e em vulnerabilidade socioeconômica, é imprescindível priorizar o cuidado com a terra e a segurança alimentar e nutricional, a fim de combater a fome e a desnutrição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 01 out. 2022.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho**: ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.